

O FMI adiou a negociação com o Chile e o Peru

por Peter Montagnon
do Financial Times

O Fundo Monetário Internacional (FMI) adiou na sexta-feira a aprovação oficial dos programas econômicos para o presente ano do Chile e do Peru, após a recente mudança dos ministros das Finanças de ambos os países.

A comissão executiva do FMI deveria aprovar o programa chileno no início desta semana, dando seu parecer sobre o programa peruano na sexta-feira. Mas ambas as decisões, necessárias para que o FMI desembolse empréstimos aos dois países, foram adiadas para esta semana, quando se reúne o comitê interino da instituição. Na reunião de sexta-feira, realizou-se apenas um exame preliminar do programa peruano.

De acordo com algumas fontes, o diretor-gerente do FMI, Jacques de Larosière, deseja aproveitar a reunião com o novo ministro chileno, Luis Escobar, programada para esta semana, antes de recomendar os planos a respeito do Chile perante o "board". Ainda não está confirmado se o ministro peruano, Jose Benavides Munoe, se reunirá com Larosière.

Os dois ministros manifestaram publicamente a intenção de rediscutir os programas negociados por seus antecessores, mas, até o momento, o FMI mantém uma atitude cautelosa, mesmo que isso possa provocar um atraso no novo apoio financeiro por parte dos bancos comerciais credores.